



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COM INSTRUMENTOS DO LABORATÓRIO E NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO APLICADO À MONITORIA DE HISTOLOGIA

Alex de Novais Batista (Graduando em Medicina na Universidade Federal de Campina Grande – alexnovaisb@gmail.com)

Elias Figueiredo da Silva (Graduando em Medicina na Universidade Federal de Campina Grande–eliasfigueiredo98@gmail.com)

Letícia Pinheiro de Melo (Graduanda em Medicina na Universidade Federal de Campina Grande - leticia.pinheiro.melo@gmail.com)

Fabiola Jundurian Bolonha – Professora na Universidade Federal de Campina Grande – fjbolonha@gmail.com

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo evidenciar a contribuição da monitoria no desenvolvimento de habilidades com os instrumentos da prática da disciplina Histologia Humana e consequente impacto no processo ensino-aprendizagem. Visto que a Histologia exige grande participação da prática com o auxílio do microscópio e que muitos alunos, ao ingressarem no ensino superior, ainda não tiveram esse primeiro contato com tal instrumento, a monitoria na disciplina surge como ferramenta essencial para o desenvolvimento de habilidades e segurança ao manuseá-lo. Portanto, esse estudo buscou averiguar essa situação através da elaboração de um questionário, aplicado em abril/2017 aos alunos do segundo período de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, cuja amostra inicial era de 22 alunos, variando o número de respostas usadas em algumas perguntas dependendo do critério de inclusão. Resultados: 88% dos alunos que frequentaram a monitoria e que responderam saber manusear o microscópio corretamente, atribuíram conceito acima de sete (de zero a 10) na contribuição da monitoria nesse processo e 85% dos alunos designaram critérios também acima de sete (de zero a 10) à importância da monitoria no que se refere à consolidação dos conhecimentos na disciplina. Dessa forma, observa-se que a monitoria se configura como uma importante atividade para o discente no que se refere ao processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento de habilidades com instrumentos práticos.

Palavras-chaves: Histologia; Monitoria; Microscopia; Processo Ensino-Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

À princípio, segundo as discussões de Soares e Santos (2008), a monitoria se configura como uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do aluno nos cursos de graduação, englobando atividade de ensino, pesquisa e extensão. Ela é concebida como um instrumento para a melhoria do ensino nos cursos superiores uma vez que promove o estabelecimento de experiências pedagógicas que visam a articulação entre a teoria



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

e a prática. Possui também finalidade de oferecer cooperação mútua entre discente, docente e professor com atividades técnico-didáticas, visando superar as dificuldades ocorridas em sala de aula e consolidar o conhecimento da disciplina.

Em adição, o Projeto de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, trata a monitoria como uma atividade prática do discente, que visa a integração entre professores e alunos, na busca por uma melhor construção do ensino. Nesse contexto, sua importância fundamental é contribuir para o crescimento acadêmico e pessoal tanto dos monitores como dos alunos envolvidos, além de auxiliar o professor-orientador, para que este alcance êxito na transmissão dos conhecimentos.

Portanto, o interesse de realizar esse estudo surgiu da experiência de um semestre como monitores da disciplina Histologia Humana para os alunos do curso de Ciências Biológicas, cuja ementa consiste no estudo dos tecidos, suas características e funções, bem como sua microscopia.

Para melhor entendimento, a Histologia é definida como o estudo das células e dos tecidos do corpo, consistindo numa análise de como essas estruturas se organizam para constituir os órgãos e devido às pequenas dimensões das células, seu estudo é realizado com o auxílio essencial do microscópio (JUNQUEIRA & CARNEIRO).

Em contraste, é comum observarmos na prática muitos alunos que nunca antes tiveram contato prévio com o microscópio, e, portanto, se comportam receosos e inseguros ao manuseá-lo. Dessa forma, a monitoria acaba se configurando como o veículo pelo qual esses estudantes, ativamente e/ou com o auxílio dos monitores, desenvolvem habilidades, costume e segurança com esses instrumentos, o que definitivamente influencia no processo de aprendizagem da disciplina, visto que a mesma demanda o grande auxílio dos conhecimentos práticos com o microscópio na visualização de lâminas histológicas no laboratório.

O estudo de Guadalupe et al. (2008) relata sobre as experiências de monitoria na disciplina Fundamentos de Enfermagem I, mas seu princípio também se aplica à monitoria na disciplina de Histologia, quando se refere aos subsídios que a monitoria fornece ao acadêmico poder desenvolver a prática com maior segurança e precisão, pois, na maioria das vezes, é a primeira vez que os alunos se deparam com os materiais/equipamentos utilizados no contexto



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

prático da disciplina e, portanto, percebe-se que existe uma preocupação em compreendê-los e manuseá-los adequadamente.

O que chama atenção é o fato de ser escasso na literatura os estudos referentes a contribuição da monitoria no desenvolvimento de habilidades com instrumentos específicos utilizados na disciplina em questão, a exemplo do microscópio. Insipiente também são os estudos que tratam da contribuição da monitoria no processo ensino-aprendizagem sob visão dos alunos alvo da monitoria, apesar da mesma ser uma prática bastante difundida e relevante no ensino superior.

Dessa forma, através da experiência como monitores no período letivo 2016.2 que surgiu a necessidade de realizar um estudo buscando avaliar a opinião dos alunos sobre vários aspectos da monitoria na disciplina Histologia Humana, principalmente em relação à como os alunos veem a importância da monitoria no processo de desenvolvimento de habilidades com os instrumentos laboratoriais, como o microscópio, e também sua contribuição na consolidação dos conhecimentos na matéria em questão.

Esse é um estudo do tipo descritivo, de abordagem quantitativa. Esse tipo de estudo visa analisar e interpretar os registros obtidos, o que permite identificar as causas, ampliar generalizações e relacionar hipóteses. A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras, Centro de Formação de Professores (CFP), referente ao período 2016.2, vigente entre novembro de 2016 e maio de 2017. A população estudada constitui-se de alunos que cursavam a disciplina de Histologia Humana, do segundo período do curso de licenciatura de Ciências Biológicas.

Com base na experiência durante o semestre, foi pensado na importância do desenvolvimento dessa pesquisa. Foi elaborado um instrumento para a construção desse trabalho, que consiste em um conjunto de questões alinhadas aos objetivos definidos para essa pesquisa. A coleta de dados foi realizada de forma anônima e de livre consentimento, preservando a confidencialidade através de um termo de consentimento livre e esclarecido e de compromisso de confidencialidade das informações e sujeitos da pesquisa, assinados pelos alunos avaliados antes da submissão do questionário. Essa coleta ocorreu no dia da avaliação prática, referente à conclusão da disciplina, em dois momentos: um anterior a aplicação da



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

prova e outro após o término da mesma. O questionário pré-prova consistia em avaliar a ansiedade que precedia a avaliação, a importância da monitoria no aprendizado da Histologia e no manejo com os instrumentos. No pós-prova, foi coletada a opinião quanto ao desempenho e ansiedade durante a prova e o impacto da monitoria nesses fatores.

A amostra consistiu em 22 alunos, na qual o critério de inclusão era o preenchimento dos dois questionários propostos, sendo que um aluno não atendeu a esse critério e, portanto, foi excluído da amostra. O total analisado foi um conjunto de variáveis referentes as respostas de 21 alunos. Os dados obtidos foram agrupados e registrados em tabelas, para que facilitasse a correlação e análise. Com bases nos dados e no referencial teórico, foi elaborada a interpretação e discussão dos dados propostos a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que a Histologia é uma disciplina que traz experiências diferentes para os discentes, pois ela demanda vivência e hábito de frequentar o laboratório, além de habilidades intrínsecas para o correto manuseio de instrumentos laboratoriais, como o microscópio e lâminas histológicas.

Quando os alunos foram questionados a respeito se sabem manusear esses instrumentos corretamente, 17 alunos (81%) responderam positivamente a esse requisito e apenas quatro alunos (19%) responderam não saber manuseá-los. Curiosamente, esses quatro alunos consideraram como causa para esse efeito, em outro item do questionário aplicado, o não comparecimento às monitorias.

Visto que esses alunos não frequentaram a monitoria, eles não puderam aproveitar as instruções, dicas e conselhos apresentados pelos monitores durante as primeiras monitorias, cujo intuito é justamente demonstrar e ensinar o correto manuseio do microscópio e desenvolver segurança nos discentes ao manuseá-lo, pois, para uma completa exploração e visualização das lâminas histológicas é preciso de habilidade com o mesmo.

Em continuidade com o aspecto discutido anteriormente, um dos 17 alunos que afirmaram saber manusear adequadamente os equipamentos laboratoriais, não compareceu às monitorias e, portanto, não poderá ser incluído na análise a seguir, pois a mesma requer que o aluno tenha frequentado a monitoria e se refere à contribuição dessa atividade no processo de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG A monitoria e a formação docente e profissional

desenvolvimento de habilidades com esses instrumentos.

Portanto, cumprindo com os critérios anteriores, os 16 alunos que frequentaram as monitorias foram solicitados a atribuir notas de zero a 10, sendo 10 classificado como contribuição máxima da monitoria nesse processo de desenvolvimento de habilidades, os resultados foram:

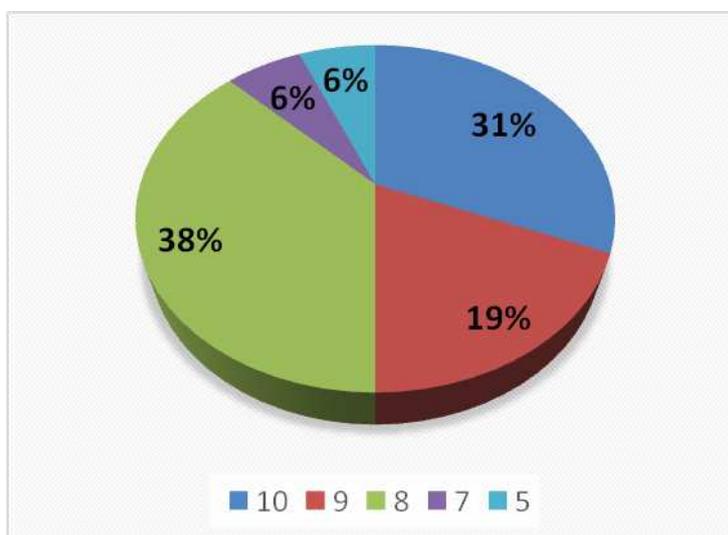


Figura 01 Percentuais de alunos em relação às notas que atribuíram quanto à contribuição da monitoria no processo de desenvolvimento de habilidades com os instrumentos laboratoriais

Dessa forma, observa-se que 88% desses alunos atribuíram conceito acima de sete (de zero a 10) na contribuição da monitoria nesse processo. Esses resultados mostram que os alunos consideram a monitoria como um grande fator que possibilitou o desenvolvimento de habilidades com os instrumentos laboratoriais, adquiridas com a frequência nas monitorias e observação das lâminas.

Agora, voltando as atenções sob outro aspecto também em averiguação nesse projeto, levando em consideração a amostra dos 21 alunos, foram requisitados a atribuir conceitos quantitativos em relação à importância da monitoria na consolidação dos conhecimentos em Histologia, numa escala de zero a 10, na qual 10 corresponde à importância máxima, o gráfico abaixo representa o resultado encontrado:



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

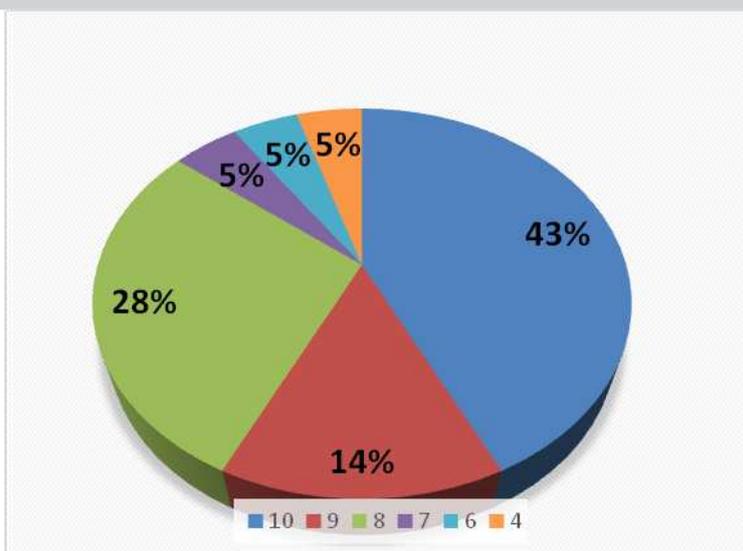


Figura 02 Percentuais de alunos em relação às notas que atribuíram quanto à importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem

Observa-se, pois, que grande maioria dos alunos, 85%, atribuíram notas acima de sete, considerando a monitoria uma atividade de suma importância no que se refere à consolidação dos conhecimentos da área. Esse dado mostra que a maior parte dos alunos soube utilizar e explorar o potencial positivo da monitoria, que consiste na prática de observação das lâminas e elucidação das dúvidas, sempre com o intuito de fixar o conteúdo e construir do conhecimento teórico, prático e crítico.

Já quando o questionamento em questão consistiu em “como eles classificariam o seu rendimento na disciplina, independentemente da nota que eles conseguiram na mesma”; os resultados foram os seguintes: dois alunos (10%) responderam como sendo excelente; 15 alunos (71%) classificaram como bom; três alunos (14%) atribuíram o conceito regular e um aluno (5%) respondeu ruim.

O fato que chama a atenção é que o único aluno que classificou seu rendimento como ruim não compareceu à nenhuma monitoria e, em outra pergunta do mesmo questionário aplicado, o mesmo considerou que caso tivesse frequentado as monitorias seu desempenho poderia ter sido melhor, corroborando com a hipótese da contribuição da monitoria no processo de aprendizagem e consolidação dos conhecimentos.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, observa-se que a monitoria cumpre efetivamente o seu papel de promover além dos conhecimentos teóricos, conhecimentos práticos, introduzindo aos discentes a prática com instrumentos laboratoriais, com o desenvolvimento de habilidades específicas com o microscópio, adquiridas com a frequência nas monitorias. Tais habilidades serão de suma importância durante a vida acadêmica e profissional futura do discente.

A segunda parte dos resultados e discussão também traz resultados extremamente satisfatórios e positivos, evidenciando que a monitoria é capaz de promover a consolidação dos conhecimentos, sendo considerada pelos alunos como um importante fator capaz de influenciar no desempenho da disciplina.

REFERÊNCIAS

SCARPARO HAAG, G. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, 2008.

SOARES, M. de A. A.; SANTOS, K. F. A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira do CCHSA-UFPB. **XI Encontro de Iniciação à Docência**. UFPB-PRG, 2008.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica: Texto & Atlas*. 12th ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, p. 2, 2013.